

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Outubro de 2021

Confiança recuou pelo segundo mês seguido

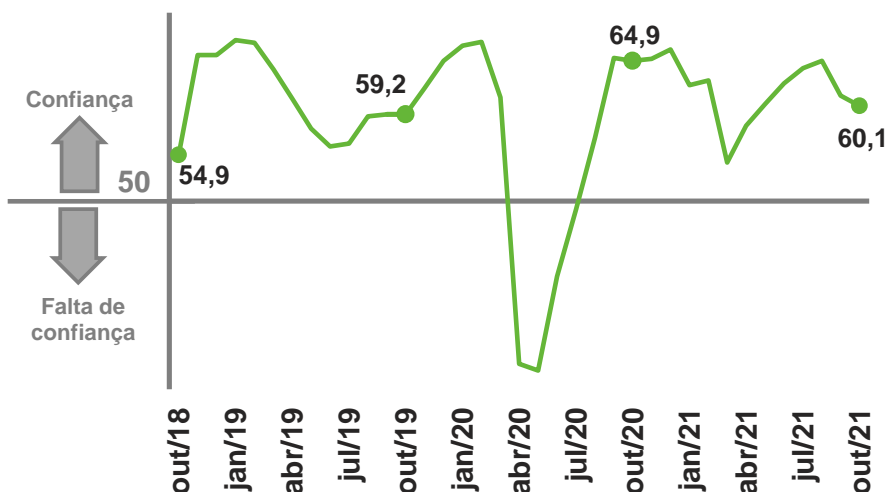
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) caiu 1,1 ponto ante setembro, atingindo 60,1 pontos em outubro, no segundo mês consecutivo de queda (-3,7 pontos em setembro), após registrar cinco altas seguidas (+10,8) nos meses anteriores. Apesar disso, o ICEI/RS, acima dos 50 pontos e em patamar elevado (6,1 pontos acima da média histórica), revela que os empresários continuam confiantes em outubro, menos, porém, que no mês anterior.

O ICEI/RS, que varia de zero a 100 pontos, é composto pelos Índices de Condições Atuais e de Expectativas. Em outubro, todos componentes continuaram na faixa positiva (acima de 50 pontos), mas a queda da confiança no mês deveu-se exclusivamente à piora das expectativas, já que a avaliação dos empresários referente às condições atuais não se alterou em relação a setembro.

O Índice de Condições Atuais ficou praticamente estável, passando de 56,1 em setembro para 56,2 pontos em outubro. Acima de 50, o índice mostrou que os empresários perceberam melhora nos últimos seis meses. Em outubro, os empresários avaliaram favoravelmente tanto a economia brasileira (índice em 51,3 pontos), quanto e principalmente a própria empresa (58,6 pontos).

Com 62,1 pontos em outubro, o Índice de Expectativas continuou revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses, mas o otimismo dos empresários gaúchos recuou na comparação com setembro, quando o índice registrou 63,8. Valores acima de 50 pontos representam perspectiva positiva e abaixo, negativa. O Índice de Expectativas da Economia Brasileira caiu de 58,4 para 57,1 pontos entre setembro e outubro e o Índice de Expectativas para as Empresas recuou de 66,6 para 64,7 pontos.

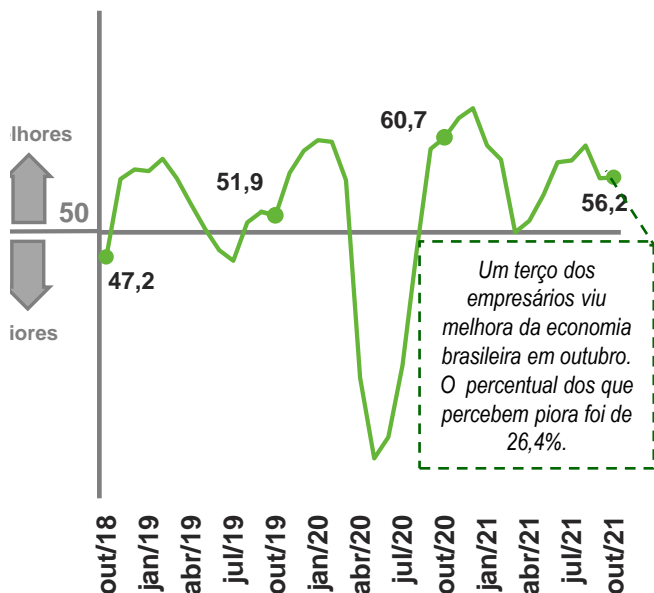
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

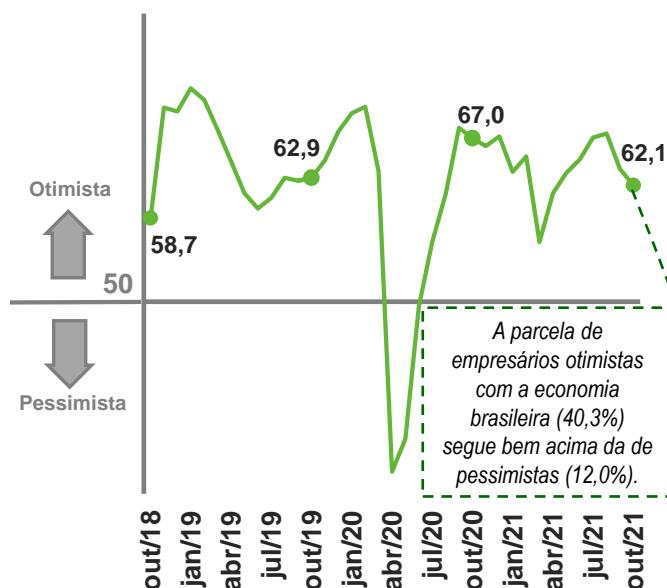


	SET/21	OUT/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	50,9	51,3	43,6
Economia do Estado	51,8	51,8	42,0
Empresa	58,7	58,6	49,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	SET/21	OUT/21	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	58,4	57,1	51,7
Economia do Estado	57,4	56,7	49,7
Empresa	66,6	64,7	60,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 220 empresas sendo 41 pequenas, 75 médias e 104 grandes.

Período de Coleta: 1 a 15 de outubro de 2021.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>